

des cometidas pelo Flamengo e que constarão no relatório final. Não sou o Relator, sou o Presidente daquela Comissão, mas constarão no relatório final, no sentido de que o Flamengo trabalha, por exemplo, com uma empresa fornecedora de alimentos no Maracanã sem qualquer contrato. Que essa empresa tem o CNPJ tirado dentro do espaço público, que é o Maracanã. Que não tem alvará de absolutamente nada. Que comercializa os alimentos ali dentro de forma irregular sem a devida... ou, ao que tudo indica, arrecadação tributária competente, ou seja, uma gama de irregularidades passando... Como exemplifiquei na outra sessão aqui, por exemplo. Pode parecer lúdico, grotesco, mas a questão da pipoca, que em doze dias de jogos no Maracanã nessa reta final, no ano passado, do Campeonato Brasileiro arrecadou mais de R\$ 1 milhão, ou seja, a gente não está falando de cifra pequena. As irregularidades são muitas. Não há qualquer investimento por parte do Flamengo no estádio. Está tudo ali muito precário. Isso vai constar... Gostaria que Vossa Excelência consignasse e registrasse na pergunta se há algum tipo de oferecimento de vantagem, seja nesta Comissão, seja na Comissão Especial do Esporte, ou qualquer outro procedimento que envolva o Flamengo e, sobretudo, as empresas que atuam junto com o Flamengo, porque falar que não foi do Flamengo, tudo bem, é uma instituição, mas pode fazer via outras empresas. Quero deixar as coisas muito claras. A gente está vivendo um período que o assassinato de reputação é permanente. Então, para querer diminuir o trabalho dessa Comissão, desmerecer o trabalho dessa Comissão trazendo algum caso de corrupção, ou coisa do tipo, não me assustaria. Então, quero deixar muito claro e objetivamente: se alguém tem alguma coisa aqui para dizer que for pedido alguma coisa, que fale agora. A gente esclarece esse negócio, extrai peças onde for necessário. Toca esse negócio para a frente. Não tenho medo de absolutamente nada. Tenho duzentas ameaças de morte. Sou ameaçado constantemente. Sou um dos Deputados mais combativos desta Casa. Nada vai me parar. Não tenho medo do Flamengo. Não tenho medo de empresário. Não tenho de absolutamente ninguém. Então, gostaria que Vossa Excelência reforçasse no sentido de que não se trata apenas desta Comissão, que se trata da outra Comissão também e, além disso, as empresas que se relacionam com o Flamengo.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Deputado Rodrigo Amorim, acredito que o Dr. Rodrigo Dunshee tenha se referido a qualquer tipo de relacionamento, seja esta Comissão, ou seja a outras. Correto?

O SR. RODRIGO DUNSHEE - Com certeza.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Então, vamos... diante da fala, vamos voltar ao objeto desta Comissão.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente. Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. RODRIGO DUNSHEE - Quero só falar um minuto da minha presença...

O SR. RODRIGO AMORIM - Com todo o respeito ao Dr. Rodrigo Dunshee, ele fala em nome da instituição ou em nome próprio? É necessário saber se a autoridade máxima aqui do Flamengo, em nome da instituição, Clube de Regatas do Flamengo, faz essa assertiva, porque amanhã vai dizer que não: que o Flamengo recebeu. O Flamengo vai denunciar. Que ele fale em nome próprio, tudo bem. Eu preciso que... ou todos os representantes do Flamengo aqui, ou a instituição Clube de Regatas do Flamengo fale. Não está claro isso para mim, Sr. Presidente.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Ou que faça uma investigação interna para chegar a essa conclusão.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Alguém do Flamengo presente tem informação de alguma irregularidade, algum pedido feito por Deputados desta Casa... lojas do Flamengo, qualquer coisa do tipo?

O SR. RODRIGO DUNSHEE - Eu não tenho conhecimento de nada. Esse assunto, Maracanã, especialmente, desconheço qualquer coisa. Mas o Reinaldo Belotti - eu sugiro - se os senhores quiserem ouvi-lo, ele é mais próximo do assunto Maracanã. Com relação à Comissão de hoje, com certeza, não existe nada. Também nunca ouvi falar nada de Maracanã. O Flamengo também estará presente para prestar esclarecimento sobre o Maracanã, que é uma unidade separada do clube, que é tocada junto com o Fluminense. Mas acho que seria importante. Sugiro ao senhor ouvir também o Belotti, que é o CEO do Flamengo, e que fica mais diretamente ligado a essa unidade, Maracanã.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Presidente...

O SR. RODRIGO AMORIM - Por favor, Sr. Presidente.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - ... pode me dar um minuto?

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Só anunciar também a presença do Vice-Presidente de Futebol, Sr. Marcos Braz. Antes de passar a palavra para o CEO do Flamengo, Reinaldo Belotti, vou passar a palavra para o Deputado Jorge Felipe Neto.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Presidente, é sabido por todos nós que, desde que iniciamos o mandato e começamos a entrar nos temas relacionados ao desporto de alto rendimento, as pressões foram muitas. E não foram, cá para nós aqui, para obter qualquer tipo de vantagem para o Flamengo, e sim tentar aliviar para uma pessoa ou para outra. Isso a gente sabe que não vai funcionar. As tentativas são válidas. Nós todos temos o nosso círculo de amizades, o nosso círculo profissional. É possível que pessoas cheguem a nós tentando daqui e lá. Cabe a nós como Parlamentares rechaçar qualquer tipo de influência externa que possa mitigar o importante trabalho das Comissões que participamos. Agora, primeiro de tudo, queria ter acesso a essa denúncia. Sei como foi. Segundo, que fundamental seja... estou lembrando de uma história - quero deixar isso aqui registrado - quando eu tentei, em 2015, abrir a então CPI do Futebol, consegui o número de assinaturas regimentais necessárias para esta Casa implantar a CPI, protocolizei à Mesa Diretora. A coisa acabou não andando, mas também recebi diversas ameaças, entre elas a de que iriam vir na Comissão dizer que vantagens devidas foram tentadas, oferecidas. Aquela coisa. A tentativa de intimidação a todo momento. Então, isso me parece, nesta data de hoje, ser uma prática recorrente do setor e que a gente não pode omitir. É fundamental, para resguardar esta Comissão e para resguardar o próprio Flamengo, Sr. Rodrigo Dunshee, que o Flamengo faça as apurações internas e remeta também para esta Comissão. Isso é fundamental.

O SR. RODRIGO AMORIM - Me permite, Sr. Deputado. Para resguardar a própria instituição, porque, se houve qualquer tipo de tentativa de macular a imagem, a nossa é normal, porque...

O SR. JORGE FELIPPE NETO - A gente aproveita e coloca no objeto da CPI, inclusive.

O SR. RODRIGO AMORIM - Agora, coloca o Flamengo também. Acho que é importante também considerar que, ao término dos trabalhos desta Comissão, que a gente faça uma apuração devida, até porque quem está exposto e quem tem imagem pública somos nós. Então, quero deixar de forma muito objetiva aqui, muito clara, que topo qualquer tipo de enfrentamento, discussão. Que não temo absolutamente nada. Não temo ameaça. Fui perseguido. E o Deputado Knoploch estava comigo jantando. Ao sair do restaurante Assador, aqui no Aterro do Flamengo - isso já foi registrado em sede de Polícia Civil - um carro perseguindo a gente, apagado. Nós entramos numa rua errada de propósito. A segurança que nos acompanhava ficou alerta. Quando eles perceberam que a gente estava alerta foram embora. Uma hora da manhã, um carro apagado. Então, qualquer tipo de intimidação, ou ameaçar dizendo que eu sou corrupto, isso não pega, porque não sou e nunca serei. Ameaçar fisicamente também não tenho medo. Fazer qualquer tipo de emboscada, ameaça pessoal, também não tenho medo. Então, só para deixar claro aqui, publicamente, que não tenho medo de qualquer gracinha. É importante Vossa Excelência relatar também, porque isso influencia diretamente a imagem do próprio clube, que já vem muito desgastada com essa questão do incêndio, da forma como está conduzindo. O simples fato de estar aqui nesta Comissão também desgasta a imagem do clube, que vive da sua própria imagem. Então, é importante também que o Flamengo colabore nesse sentido de esclarecer qualquer tipo de conversa dessa natureza, porque também estará zelando pela própria imagem da instituição centenária, que é o Flamengo.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Dando prosseguimento, também anunciar a presença da Sra. Alba Valéria, mãe do Jorge Eduardo, e o Sr. Wanderley Dias, pai do Jorge Eduardo. Sejam bem-vindos. Na semana passada, tivemos aqui uma sessão...

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, ainda nessa questão. Não quero ser enfadonho, mas que Vossa Excelência registre, de forma clara, objetiva, a negativa dos representantes da instituição Clube de Regatas do Flamengo do que foi questionado, do tema que foi levantado, dessas mensagens que chegaram. Gostaria que Vossa Excelência registrasse isso em ata para que nós possamos, depois, tomar as medidas pertinentes, seja remessa dessa ata - até porque é uma sessão pública - para quem quer que seja, para qualquer autoridade policial, Ministério, seja lá quem for, mas que fique registrado nos anais desta Casa que, no dia de hoje, nós abordamos esse assunto de forma clara e objetiva aqui na CPI. Mais uma vez, ratificando o meu pedido, que seja encaminhado ao meu gabinete tão logo a TV Alerj consiga a cópia integral dessa sessão de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Acompanhamento Deputado Rodrigo. Perfeito. Peço à Secretaria desta Comissão que deixe registrada toda a nossa indagação junto nós ao Flamengo, mas a todos os presentes nesta sala, que, pela parte do Flamengo, houve a negação de qualquer tipo de vínculo, proposta...

O SR. RODRIGO AMORIM - Para esta e qualquer outra Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Para esta e qualquer outra Comissão. E nenhuma pessoa presente nesta reunião se manifestou com relação a alguma vantagem devida. Agora, vamos prosseguir. Na semana passada, tivemos uma reunião longa, de 6 horas. Ouvimos o Flamengo, ouvimos o Ex-Presidente Eduardo Bandeira de Mello, ouvimos a Polícia Civil, ouvimos o Corpo de Bombeiros, ouvimos o Ministério Público e também ouvimos as famílias. Hoje, nós não convocamos aqueles que estavam anteriormente aqui para a gente poder ter mais informações. Então, a gente, antes de chegar ao dia do ocorrido, vamos voltar e começar pelo Sr. Fred Luz, que foi CEO do Flamengo e que fazia a gestão dos contratos ali do Flamengo. Começo, Sr. Fred Luz, perguntando como o senhor teve ciência do contrato do Flamengo junto à NHJ, que começou na gestão do Márcio Braga... Não é isso? Patrícia Amorim? Patrícia Amorim. E foi o início da retomada da construção do CT do Flamengo. E se o senhor tinha alguma ciência que os meninos poderiam estar vindo a usar esses contêineres como alojamento, como dormitório. O que o senhor tem de informações, remetendo anteriormente à sua gestão. Bom dia.

O SR. FRED LUZ - Bom dia a todos. Eu gostaria só, antes de começar, de me solidarizar com todas as famílias. Sou pai de três filhos, avô de quatro netos e não consigo nem de perto imaginar a dor de todos eles. E quero aqui me colocar à disposição deles, no que estiver ao meu alcance, para ajudá-los. Dito isso, agradeço a oportunidade de estar aqui para prestar os esclarecimentos necessários. Com relação à NHJ e aos meninos serem hospedados e até dormirem nos módulos, quando começamos no Flamengo, já existiam módulos da NHJ lá. Houve expansão e houve, sim, contratação de módulos com o objetivo de hospedar esses meninos dentro do processo do Flamengo. E a informação que eu sempre tive da área técnica do Flamengo era que esses módulos eram perfeitamente adequados para que esses meninos ali ficassem, os módulos habitacionais.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Quem lhe informou isso foi o Flamengo?

O SR. FRED LUZ - Quem me informou isso foram os diretores da área técnica do Flamengo, que eram subordinados a mim.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Não foi a NHJ?

O SR. FRED LUZ - Não, a NHJ, eu suponho que tenha dado essas garantias, essas informações a eles. A NHJ, no meu entendimento, é quem dava a garantia de qualidade para que os meninos ali ficassem hospedados. Essa é a informação que eu tinha do pessoal da área técnica do Flamengo.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Quem era o gerente do CT e quem é o pessoal da área técnica?

O SR. FRED LUZ - O gerente do CT, na época, era o Sr. Luiz Humberto, subordinado ao Marcelo Helman. E, na minha estrutura, eu tinha um diretor de meios, que durante um certo tempo foi o Sr. Paulo Dutra e, depois, o Marcio Garotti. E, subordinado a eles, tinha a área de patrimônio, onde estavam os engenheiros e o pessoal técnico. Então, essas informações vinham de lá, e cabia a mim analisar se o contrato estava dentro do orçamento e se atendia aos objetivos e às demandas do Departamento de Futebol.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Quem são os responsáveis pelo patrimônio? Como funcionava essa cadeia de comando?

O SR. FRED LUZ - Inicialmente, eram duas pessoas que trabalhavam nessa área... Eu não me lembro o nome de um. Era Wagner, eu não sei o sobrenome, e a Melissa Paim. Depois foi o Marcelo Sá, que, quando a gente veio para fazer a construção do CT, principalmente o nº 2, ele veio a gerenciar essa área.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Então, existia por parte da engenharia do Flamengo, junto à NHJ, um aval que esses contêineres poderiam ser utilizados como alojamento, como dormitório, e não ofereciam risco iminente ou não iminente para aqueles jovens que lá estavam.

O SR. FRED LUZ - Era isso que sempre ouvi e sempre acreditei.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Isso está documentado?

O SR. FRED LUZ - Não, isso era informal.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Ouviu de quem?

O SR. FRED LUZ - Estou falando. Dessas pessoas, do meu Diretor, na época, de Meios, que era o Paulo Dutra. Porque a gente já usava esses módulos... Já eram usados como dormitórios para os profissionais. Isso veio de trás. Então, não tinha nenhum motivo para imaginar que aquilo fosse inadequado.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Então, só pra deixar claro. O senhor afirma que o Sr. Paulo Dutra foi ao senhor, o senhor questionou com relação à possibilidade de alojar aqueles meninos num contêiner, e o Paulo Dutra falou que esses contêineres são adequados para alojamento, com base em documentos da NHJ ou informações da NHJ?

O SR. FRED LUZ - A informação que eu tinha era exatamente essa: que esses contêineres eram perfeitamente adequados para hospedar as crianças. Inclusive, eu cheguei a visitar alguns deles.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Do Paulo Dutra? O Paulo Dutra lhe disse isso?

O SR. FRED LUZ - De quem estava na época, porque o Paulo Dutra depois saiu e continuou o Marcio Garotti.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Então, quem estava na época era o Paulo Dutra?

O SR. FRED LUZ - O Paulo Dutra passou por um período, sim, e, depois, o Marcio Garotti.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Então, quem lhe deu essa informação?

O SR. FRED LUZ - Qualquer um que tenha falado comigo. Eu tinha um conhecimento...

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Então, todos lhe deram essa informação?

O SR. FRED LUZ - Eu não me lembro das conversas no detalhe, Deputado.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Então, não seja leviano com esta Comissão.

O SR. FRED LUZ - Não, eu não estou sendo leviano, o senhor me desculpe.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - A gente não pode ser inconsequente naquilo que a gente fala. O senhor falou que o Paulo Dutra era o responsável e que os responsáveis falaram para o senhor...

O SR. FRED LUZ - Falaram.

O SR. RODRIGO AMORIM - Me permite um aparte, Deputado Jorge Felipe?

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM - Dr. Fred Luz, Vossa Senhoria foi CEO do Flamengo na gestão Bandeira de Mello. É impressionante que a gestão Bandeira de Mello - eu já usei a mesma metáfora na sessão anterior... O Ex-Presidente Bandeira de Mello, o CEO do Flamengo, Fred Luz, são exatamente iguazinhos ao Governo Luís Inácio Lula da Silva: eles não sabiam de nada, não lembram quem era. É exatamente a mesma coisa! O Presidente não sabia quem era, não se recorda o nome, não sabe o que aconteceu e foi alguém subordinado que fez. Existe uma figura no Direito que é culpa *in eligendo*, que é quando um subordinado induz a erro, comete qualquer transgressão, aquele que o indicou e que está hierarquicamente acima tem uma responsabilidade objetiva. É importante deixar claro que o cerne da questão, como bem disse o Presidente... Obviamente que não tem aqui assassinos de crianças de dez anos. É óbvio que essa fatalidade, esse acidente foi algo que consternou todo mundo. O Flamengo, em momento nenhum, quis que esses jovens morressem, as famílias tampouco, nem o Rio de Janeiro. Algo que comoveu o Rio de Janeiro como um todo, as outras torcidas, uma tragédia. Agora, é evidente que é necessária uma apuração para que se chegue no cerne da questão, de como foi esse acidente. Se foi por negligência, se foi por aceitar o que estava errado e ser complacente com aquilo. Tem que ter responsabilidade objetiva. Óbvio que a questão dos contêineres, me parece, salvo melhor juízo, numa primeira análise, que quem aluga o contêiner não pode ficar verificando a forma pela qual está sendo utilizado. É o Flamengo que alugou e deu a destinação, adequada ou não adequada. Agora, é importante que o questionamento do Deputado Jorge Felipe, a gente chegue com mais especificidade nesse questionamento, porque, se o Flamengo alugou para uma finalidade, deveria ter feito aquela finalidade. Se teve alguma transgressão do Flamengo no sentido de mudar a finalidade da aplicação do material alugado, que, pelo que vimos aqui na perícia apresentada pela Polícia Civil, absolutamente não poderia ser... Não só Polícia Civil, mas as NRs que regulamentam a questão trabalhista, o próprio Corpo de Bombeiros e outros órgãos que estiveram aqui na assentada anterior, deixam claro que aquele ali não era o ambiente adequado para hotelaria. Reforçando a linha em que Vossa Excelência está indo, é fundamental que a gente saiba, porque esse é o cerne da questão. Como bem disse o Presidente, não é fazer a intermediação das famílias, por mais que isso nos compadeça, por mais que a forma pela qual o Flamengo tem tratado essas famílias é digna de que esta Comissão intervenha ou tente intervir, mas aqui a gente não vai definir nenhum tipo de indenização... Nós não somos o Judiciário para isso, existe uma via adequada. Agora, chegar no objeto desta CPI, que são os incêndios, as causas, é fundamental, e a linha em que Vossa Excelência está prosseguindo é, a meu ver, a que a gente devemos avançar. Então, gostaria que Vossa Excelência seguisse nessa lógica.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Só retomar a lógica do...

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Pois não, Deputado.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - ...se Vossa Excelência me permitir. O que aconteceu, o que ficou claro na última audiência? Teve um hiato na cadeia hierárquica do Flamengo com relação aos indicados. Foram indicados, pelo eminente Delegado, os engenheiros e depois o Presidente do clube. A partir desse momento nós já entendemos que houve comunicação interna que pode responsabilizar outros membros. Por que é importante esse questionamento, Dr. Fred? Se eu alugo para Vossa Excelência um computador, e você começa a praticar crimes digitais nesse computador, eu não tenho nada a ver com isso. Mas, a partir do momento em que você me pergunta "Será que seu computador é adequado para eu cometer um crime?", aí a coisa fica esquisita. Se eu não fizer nenhum tipo de comunicação, ou lhe retirar o computador. Aí a gente vai ter problemas no qual eu posso ser responsabilizado. Eu gostaria que o senhor aclarasse a responsabilidade, primeiro, da NHJ, e, segundo, da declaração... Aliás, primeiro da declaração que o senhor deu anteriormente: quem veio falar desse assunto? Porque, uma vez que o senhor adentrou na hipótese, na assertiva, no fato de que o senhor foi comunicado e se preocupou com relação à possibilidade de alojar ou não aqueles meninos no contêiner, que era impróprio para isso, o senhor ou está se responsabilizando no momento em que protege alguém nessa cadeia de comando do Flamengo, ou o senhor vai ter que destinar um responsável. Não tem muito como fugir disso. Isso não muda a responsabilidade da NHJ. Se há documento, se há algum tipo de conteúdo probatório que possa levar à mesma conclusão que o Delegado chegou, de indiciamento da NHJ, ou se pura e simplesmente o Flamengo chegou e não avisou nada e falou: "Olha, eu quero pegar um contêiner seu. Quero comprar um contêiner, quero alugar um contêiner." Quero saber qual foi a hipótese que a gente está versando aqui.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Só antes de continuar, quero anunciar a presença do Deputado Paulo Teixeira. Que seja bem-vindo aqui. O senhor pode também fazer uso da palavra para perguntas ou qualquer coisa que se faça necessário.

O SR. PAULO TEIXEIRA - Bom dia, Deputado.

O SR. FRED LUZ - Deputado Jorge Felipe, desculpe se eventualmente eu não fui claro. O Flamengo alugou módulos da NHJ, porque a demanda era essa, com o propósito de alojar meninos nesses módulos.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Esse propósito foi aclarado à empresa?

O SR. FRED LUZ - Eu julgo que sim. Eu não conversei com a NHJ, eu julgo que sim. Porque, se um módulo foi alugado para alojar pessoas lá - tinha, inclusive, ar-condicionado, tinham camas -, eu acredito que tenham sido, sim. Eu acreditei o tempo todo que isso era muito claro, tanto que esses módulos ficaram lá durante muito tempo; alguns já estavam lá e outros foram acrescentados.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - O contêiner já veio com cama?

O SR. FRED LUZ - Não, o Flamengo colocou as camas lá, eu suponho.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Quem do Flamengo colocou camas lá?

O SR. FRED LUZ - Esses detalhes eu não sei lhe dizer. Porque eu não sei nem se essa tarefa de colocar as camas lá era da área patrimonial ou se era do próprio Departamento de Futebol.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Mas alguém do Flamengo, potencialmente o Sr. Paulo Dutra ou outro que era da área, quando questionado pelo senhor, respondeu que, segundo informações da empresa, era seguro alojar aqueles meninos?

O SR. FRED LUZ - Perfeitamente.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - O senhor, quando assumiu a gestão, esse contrato junto à NHJ já existia?

O SR. FRED LUZ - Já existiam contratos com a NHJ. Não sei precisar exatamente, porque eu assumi a direção geral do clube em 2014. O clube estava em funcionamento. Quando nós entramos, o clube estava em uma situação muito difícil. O Ninho demandava muitas melhorias. O Departamento de Futebol demandava muito por essas melhorias. Na época não tinha nem... tinha muita dificuldade, mas, ao longo do tempo, nós fomos fazendo as melhorias. Como as instalações eram provisórias, todas as melhorias que foram feitas até a construção do CT nº 1 foram feitas, todas as instalações, tanto de escritório quanto eventualmente de dormitório, com módulos da NHJ.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Então, o senhor tinha ciência do objeto do contrato entre a NHJ e o Flamengo? O senhor chegou a dar uma lida nesse contrato? No objeto dizia que seria utilizado como hotelaria?

O SR. FRED LUZ - Eu não cheguei a ler esses contratos. Por quê? Porque meu papel era muito mais o de olhar a questão financeira e dos objetivos. Os contratos do Flamengo passam pelo Departamento Jurídico do Flamengo e são assinados pelo Presidente do clube, que é a única pessoa no clube que assina os contratos.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, eu insisto nessa tese de que a gente precisa chegar em quem sabe. É fundamental que a gente saiba se no contrato o objeto versava sobre aluguel de módulos, dos contêineres, para escritório, para depósito ou para hotelaria. Esse é o cerne da questão.